



PESQUISA DE OPINIÃO APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS FINAIS

DESENVOLVIMENTO SANTA CATARINA AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO GOVERNO ESTADUAL

Realizada com exclusividade para:



Julho/2011



I – INTRODUÇÃO



Objetivos da pesquisa

Conhecer a avaliação dos empresários da indústria e da população economicamente ativa de Santa Catarina a respeito do desempenho do governo deste estado visando ao seu desenvolvimento



Levantar percepções quanto à situação vigente,

avaliando o desempenho do governo em áreas prioritárias para o desenvolvimento do estado e da competitividade empresarial do mesmo

➤ Comparar os resultados desta pesquisa
 com a mesma avaliação do governo realizada há um ano atrás,
 à época da pesquisa que originou o documento
 "DESENVOLVIMENTO SC – UMA VISÃO DA INDÚSTRIA"
 (avaliação de caráter contínuo anual)





Metodologia da pesquisa - Resumo

Pesquisa quantitativa, realizada por meio de entrevistas com base em questionários estruturados, junto a uma amostra de 624 pessoas da população economicamente ativa, entre 18 e 65 anos de idade, e de 100 empresários das indústrias de vários portes e ramos, de Santa Catarina.

Período de coleta dos dados em campo: **25 de junho a 13 de julho de 2011**.



II – A VISÃO DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DE SANTA CATARINA

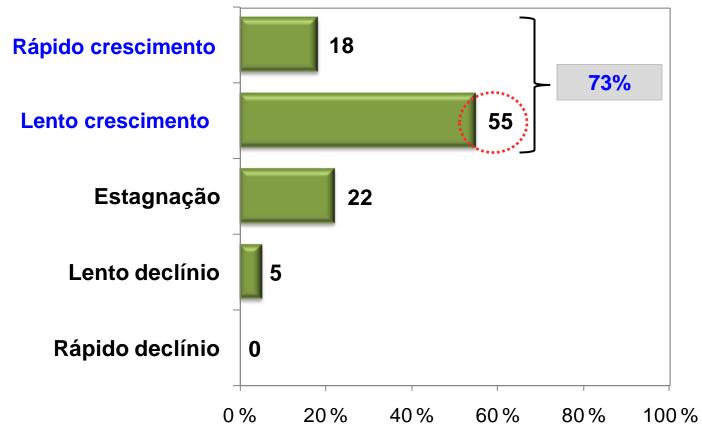


1.- PERCEPÇÕES QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DE SANTA CATARINA



1.1 - Ritmo de desenvolvimento de Santa Catarina

Q1 - Na sua opinião, o ritmo de desenvolvimento em Santa Catarina, de modo geral, está sendo de: (Estimulada - resposta única)



Base: 100 empresas

Período de coleta: jun / jul de 2011

Fonte: Instituto MAPA

Predomina entre os empresários a percepção de crescimento no ritmo de desenvolvimento do estado, porém lento.



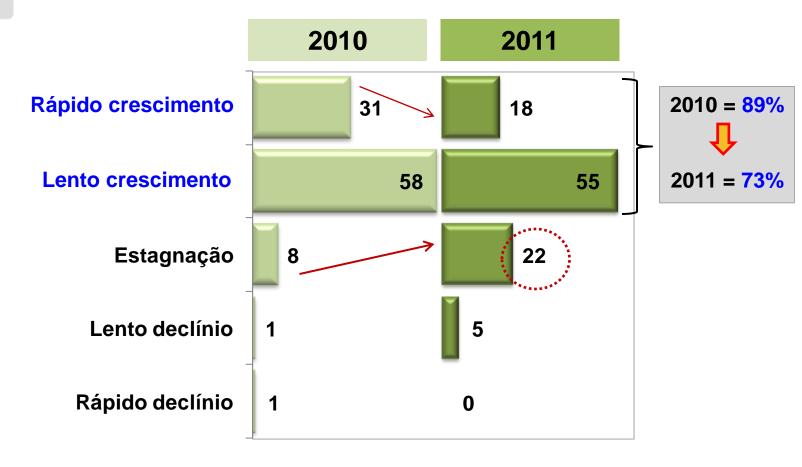


1.1 - Ritmo de desenvolvimento de Santa Catarina

Q1 - Na sua opinião, o ritmo de desenvolvimento em Santa Catarina, de modo geral, está sendo de:

Gráfico em %

(Estimulada - resposta única)



Bases: 106 empresas em 2010 e 100 empresas em 2011 Fonte: Instituto MAPA

Em relação a 2010, porém, caiu a proporção de empresários que percebem um ritmo de desenvolvimento crescente no estado, tendo aumentado mais a proporção dos que percebem estagnação.

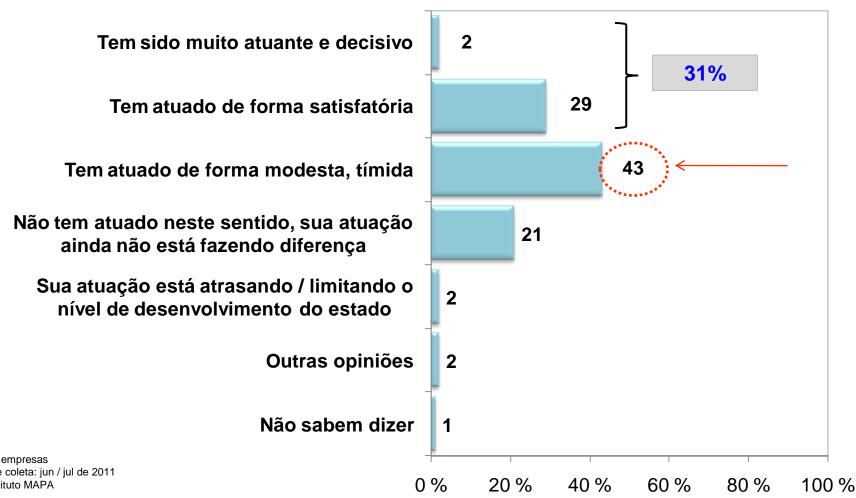






1.2 - Nível de contribuição do governo estadual para o desenvolvimento de Santa Catarina

Q2 - Quanto à efetiva atuação para o desenvolvimento de Santa Catarina, o(a) sr(a) diria que o atual governo estadual: (Estimulada - resposta única)



Base: 100 empresas

Período de coleta: jun / jul de 2011

Fonte: Instituto MAPA

O atual governo está atuando em prol do desenvolvimento de SC? Está. Porém, de forma tímida, segundo a percepção predominante.

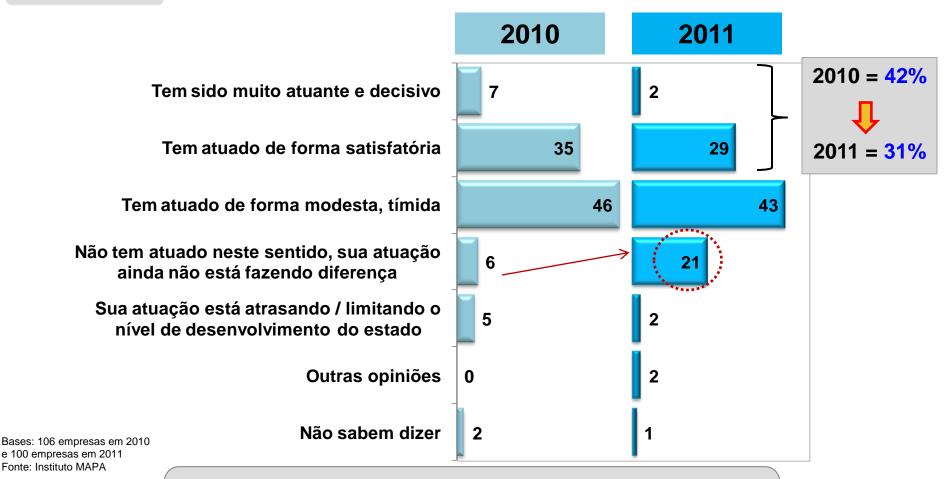




1.2 - Nível de contribuição do governo estadual para o desenvolvimento de Santa Catarina

Gráfico em %

Q2 – 2010- Na sua opinião, nos últimos anos, quanto o governo estadual tem contribuído efetivamente para o desenvolvimento de SC? // 2011 - Quanto à efetiva atuação para o desenvolvimento de Santa Catarina, o(a) sr(a) diria que o atual governo estadual ...? (Estimulada - resposta única)



Em relação a 2010, caiu a proporção de empresários que consideram estar havendo uma atuação no mínimo satisfatória, tendo aumentado mais a percepção de uma atuação inócua.

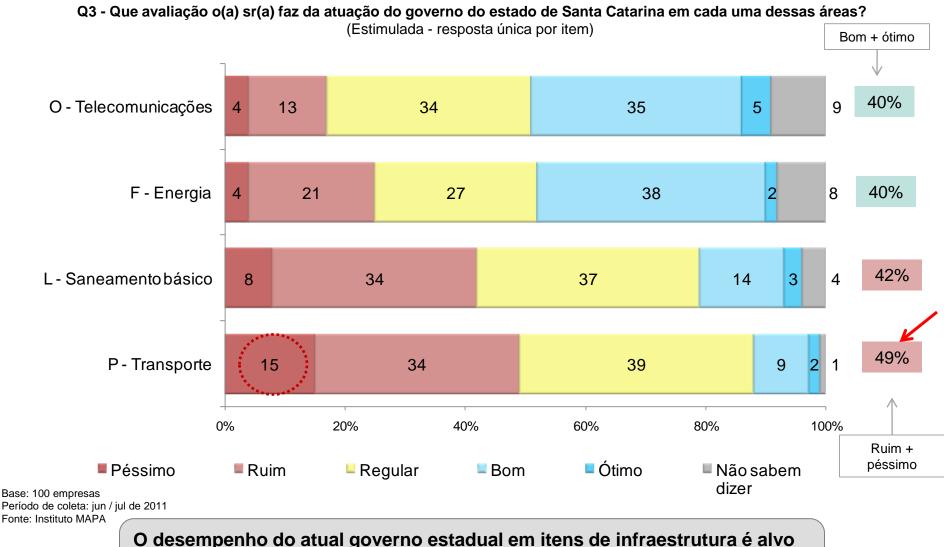




2.— AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO GOVERNO ESTADUAL - ÍNDICE DE AVALIAÇÃO -



2.1 - Infraestrutura



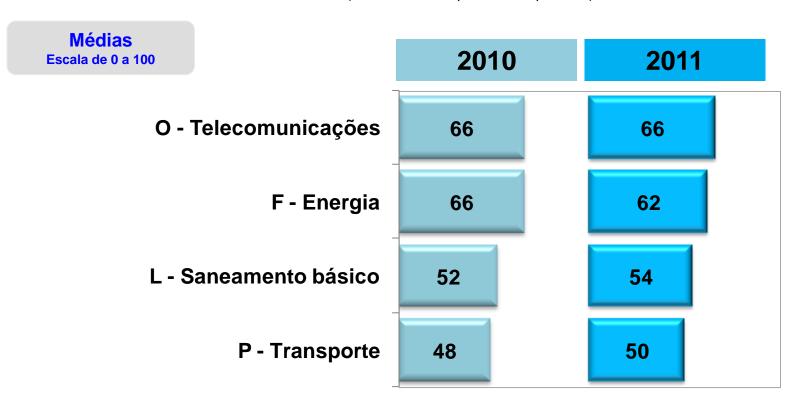
de uma percepção entre regular e positiva nas áreas de telecomunicações e energia; e entre regular e negativa nas de saneamento e transporte.





2.1 - Infraestrutura

Q3 - Que avaliação o(a) sr(a) faz da atuação do governo do estado de Santa Catarina em cada uma dessas áreas? (Estimulada - resposta única por item)



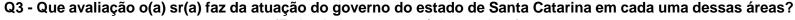
Bases: 106 empresas em 2010 e 100 empresas em 2011 Fonte: Instituto MAPA

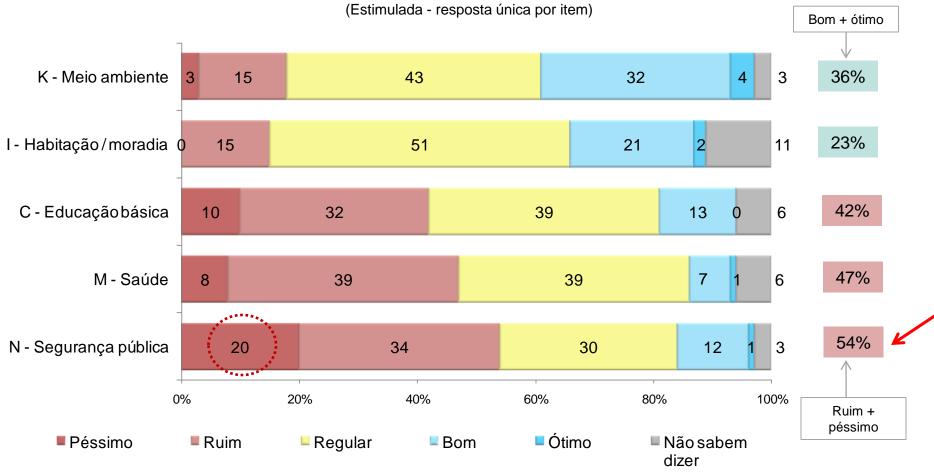
Em relação a 2010, as variações de <u>médias</u> de avaliação nas áreas de infraestrutura encontram-se dentro da variação da margem de erro amostral da pesquisa; portanto, resultados sem variação significativa.





2.2- Áreas sociais





Base: 100 empresas

Período de coleta: jun / jul de 2011

Fonte: Instituto MAPA

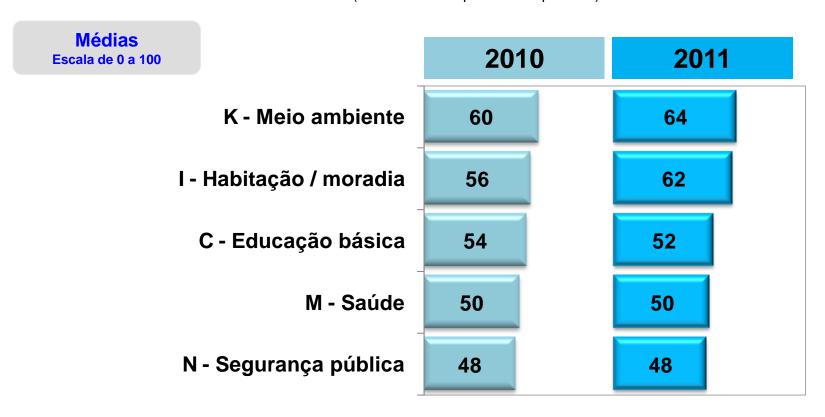
Nas áreas sociais, o desempenho do atual governo estadual é alvo de uma percepção entre regular e positiva nas áreas de meio ambiente e habitação; e entre regular e negativa nas de educação, saúde e segurança.





2.2- Áreas sociais

Q3 - Que avaliação o(a) sr(a) faz da atuação do governo do estado de Santa Catarina em cada uma dessas áreas? (Estimulada - resposta única por item)



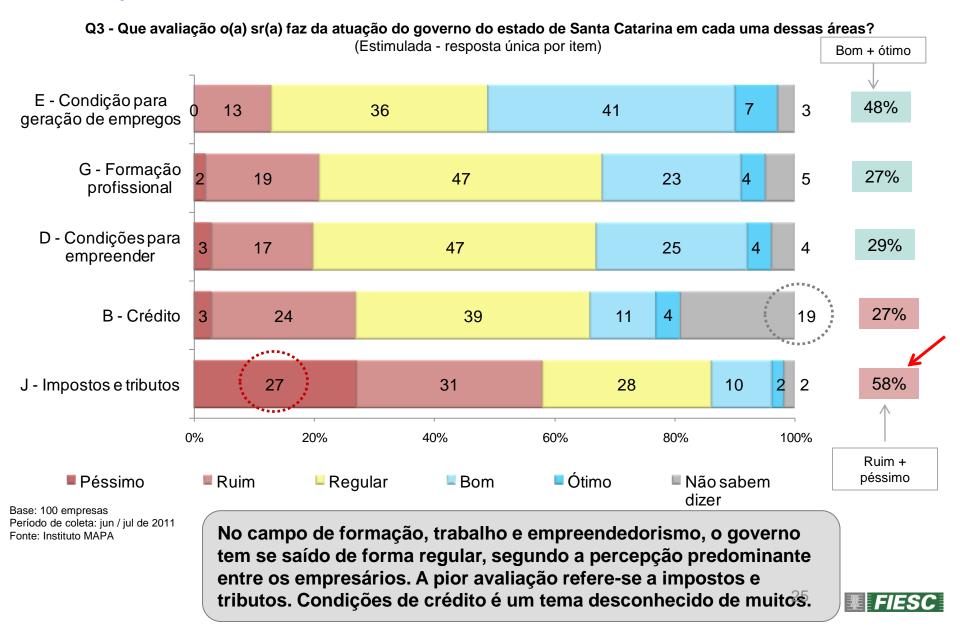
Bases: 106 empresas em 2010 e 100 empresas em 2011 Fonte: Instituto MAPA

Em relação a 2010, as variações de <u>médias</u> de avaliação das áreas sociais encontram-se também dentro da variação da margem de erro amostral da pesquisa; portanto, resultados sem alteração significativa.





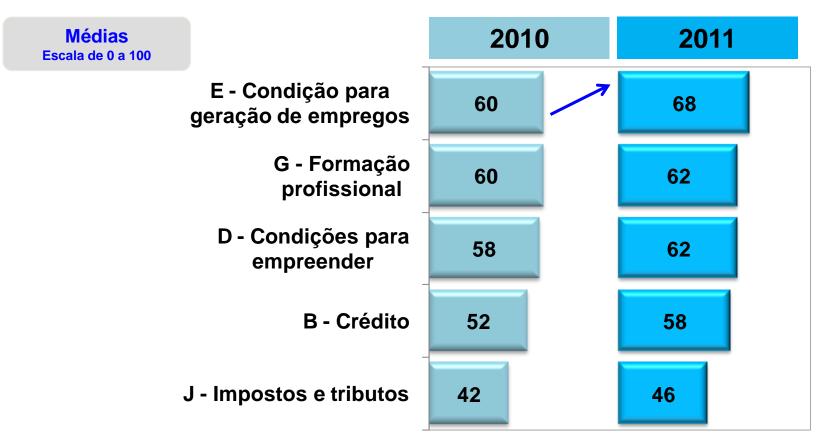
2.3- Formação, trabalho e empreendedorismo





2.3- Formação, trabalho e empreendedorismo

Q3 - Que avaliação o(a) sr(a) faz da atuação do governo do estado de Santa Catarina em cada uma dessas áreas? (Estimulada - resposta única por item)



Bases: 106 empresas em 2010 e 100 empresas em 2011 Fonte: Instituto MAPA

Em relação a 2010, as condições para geração de empregos aparentam ter melhorado um pouco. Todas as variações de um ano para outro estão dentro da margem de erro amostral da pesquisa, embora todas tenham sido positivas.

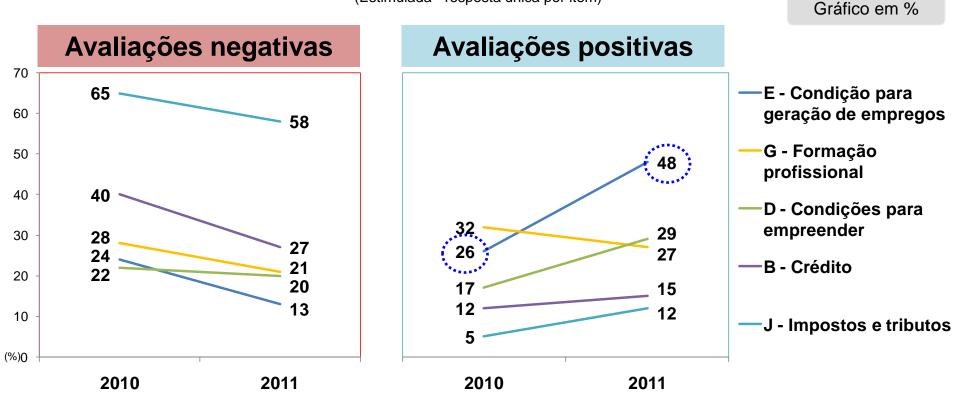




2.3- Formação, trabalho e empreendedorismo

Q3 - Que avaliação o(a) sr(a) faz da atuação do governo do estado de Santa Catarina em cada uma dessas áreas?

(Estimulada - resposta única por item)



Bases: 106 empresas em 2010 e 100 empresas em 2011 Fonte: Instituto MAPA

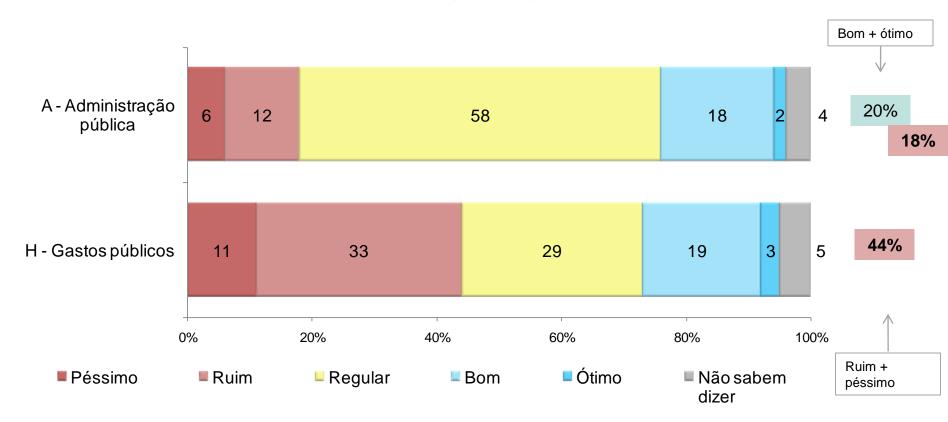
Cabe destacar o significativo aumento na soma das avaliações positivas no item condições para geração de empregos. A proporção de avaliações negativas caiu em todas as áreas ligadas a este tema,





2.4- Gestão pública

Q3 - Que avaliação o(a) sr(a) faz da atuação do governo do estado de Santa Catarina em cada uma dessas áreas? (Estimulada - resposta única por item)



Base: 100 empresas

Período de coleta: jun / jul de 2011

Fonte: Instituto MAPA

A gestão pública, como grande tema, é um ponto crítico da avaliação do atual governo. A administração pública em si é vista predominantemente como regular e os gastos públicos com uma imagem muito mais negativa do que positiva.





2.4- Gestão pública

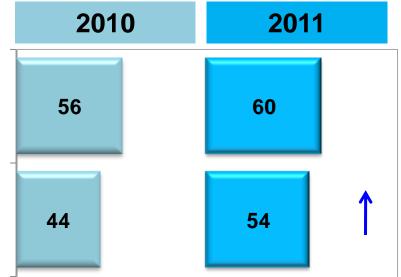
Q3 - Que avaliação o(a) sr(a) faz da atuação do governo do estado de Santa Catarina em cada uma dessas áreas? (Estimulada - resposta única por item)

Médias

Escala de 0 a 100



H - Gastos públicos



Bases: 106 empresas em 2010 e 100 empresas em 2011 Fonte: Instituto MAPA

Apesar da avaliação regular do atual governo nas questões de gestão pública, a imagem se revela melhor do que a observada entre os empresários em 2010, especialmente no item gastos públicos.

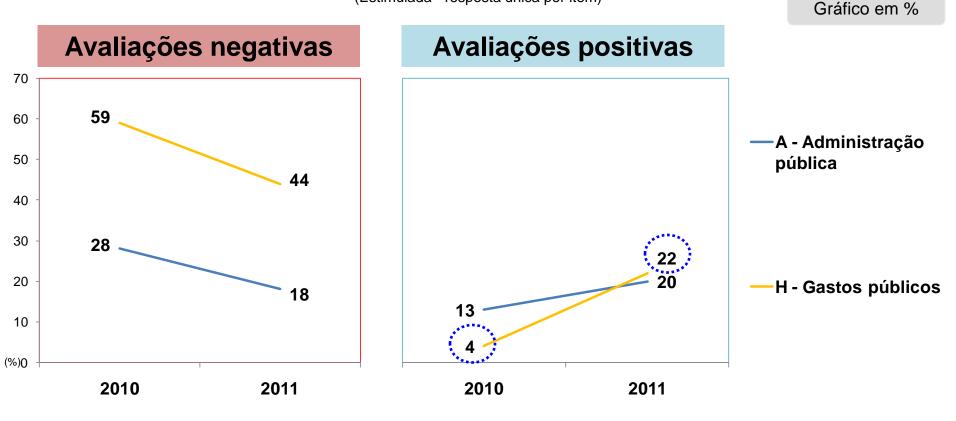




2.4- Gestão pública

Q3 - Que avaliação o(a) sr(a) faz da atuação do governo do estado de Santa Catarina em cada uma dessas áreas?

(Estimulada - resposta única por item)



Bases: 106 empresas em 2010 e 100 empresas em 2011 Fonte: Instituto MAPA

Quando analisadas as variações nas avaliações negativas versus as positivas, é ainda mais evidente (do que na comparação das médias) o crescimento das avaliações positivas no item gastos públicos.

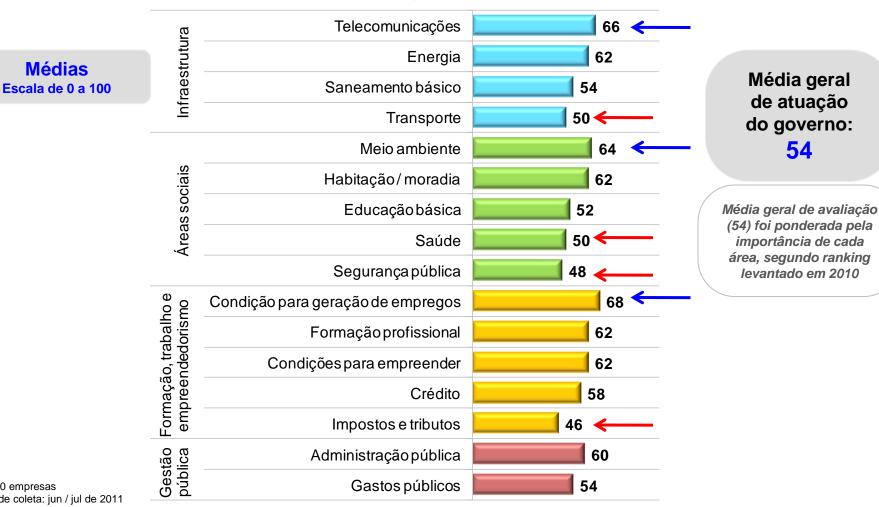






2 - Avaliação de desempenho do governo estadual - RESUMO - 2011 - Empresários

Q3 - Que avaliação o(a) sr(a) faz da atuação do governo do estado de Santa Catarina em cada uma dessas áreas? (Estimulada - resposta única por item)



Base: 100 empresas

Período de coleta: jun / jul de 2011

Fonte: Instituto MAPA

Em resumo, o DESEMPENHO do atual governo estadual é avaliado como regular. Melhores avaliações: condições para geração de empregos e telecomunicações. Piores avaliações: Impostos-tributos e segurança pública.

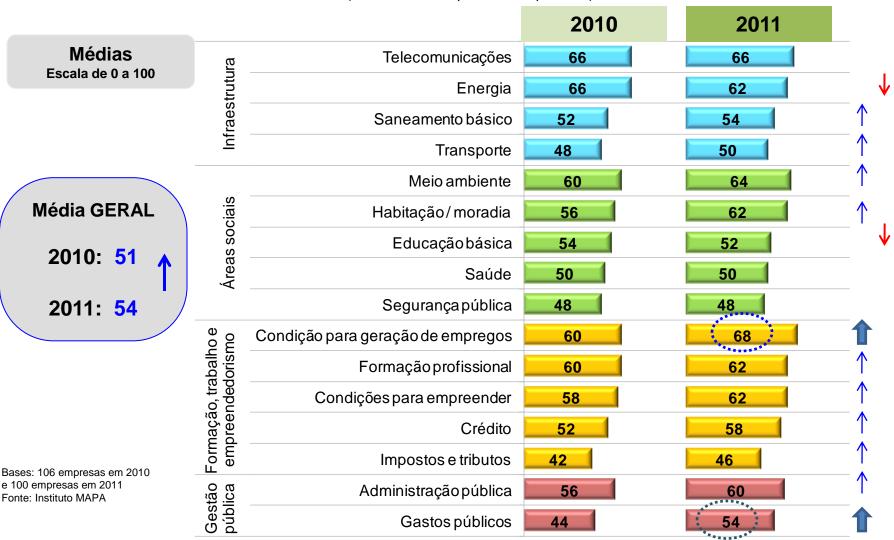




2 - Avaliação de desempenho do governo estadual – segundo os empresários

2.5 - RESUMO - COMPARATIVO 2010 - 2011

Q3 - Que avaliação o(a) sr(a) faz da atuação do governo do estado de Santa Catarina em cada uma dessas áreas? (Estimulada - resposta única por item)



Todas variações dentro da margem de erro amostral; mas, na maioria dos itens, para melhor.





3.- AVALIAÇÕES DO ATUAL GOVERNO DO ESTADO EM RELAÇÃO A AÇÕES PARA A COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA E O FOMENTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO



3 - Avaliações do atual governo do estado - ações para a competitividade da indústria e o fomento do desenvolvimento econômico do estado



No tocante a ações que visam à competitividade da indústria e ao fomento do desenvolvimento econômico, os empresários também têm uma percepção de atuação apenas regular do atual governo.³⁷

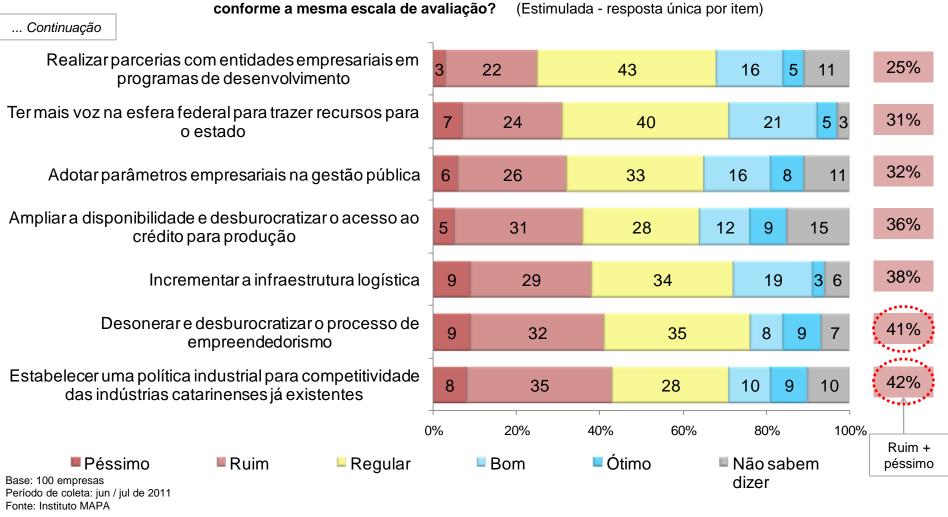
FIESC





3 - Avaliações do atual governo do estado - ações para a competitividade da indústria e o fomento do desenvolvimento econômico do estado

Q4 – Que avaliação o(a) sr(a) faz da atuação do atual governo estadual e suas primeiras iniciativas em cada uma dessas ações, conforme a mesma escala de avaliação? (Estimulada - resposta única por item)



A pior imagem diz respeito à burocracia para empreender e à política industrial para manter competitivas as indústrias catarinenses existentes.







3 - Avaliações do atual governo do estado - ações para a competitividade da indústria e o fomento do desenvolvimento econômico do estado

Q4 – Que avaliação o(a) sr(a) faz da atuação do atual governo estadual e suas primeiras iniciativas em cada uma dessas ações, conforme a mesma escala de avaliação? (Estimulada - resposta única por item)



Base: 100 empresas

Período de coleta: jun / jul de 2011

Fonte: Instituto MAPA

Os mesmos resultados na forma de médias confirmam as questões da burocracia e da política industrial para empresas catarinenses já existentes como os itens pior avaliados.

Continua ...



39





3 - Avaliações do atual governo do estado - ações para a competitividade da indústria e o fomento do desenvolvimento econômico do estado

Q4 – Que avaliação o(a) sr(a) faz da atuação do atual governo estadual e suas primeiras iniciativas em cada uma dessas ações, (Estimulada - resposta única por item) conforme a mesma escala de avaliação?



Os resultados mostram a avaliação não muito entusiasta que os empresários fazem sobre a atuação do governo visando à competitividade da indústria e ao desenvolvimento econômico do estado.



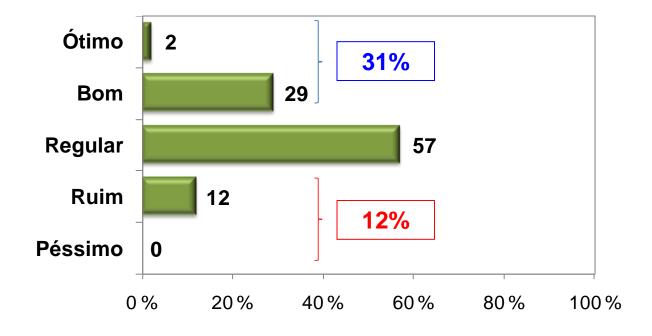


4.— AVALIAÇÕES GERAIS DO GOVERNO E DO GOVERNADOR RAIMUNDO COLOMBO, AO FINAL DO SEU PRIMEIRO SEMESTRE DE MANDATO



4.1- Índice de satisfação

Q5 – Qual a sua avaliação geral do governo Raimundo Colombo até o presente momento? (Estimulada - resposta única)



Base: 100 empresas

Período de coleta: jun / jul de 2011

Fonte: Instituto MAPA

A avaliação do governo medida da forma tradicional e geral confirma a imagem de um governo que vem se mostrando apenas 'regular' aos olhos dos empresários da indústria.

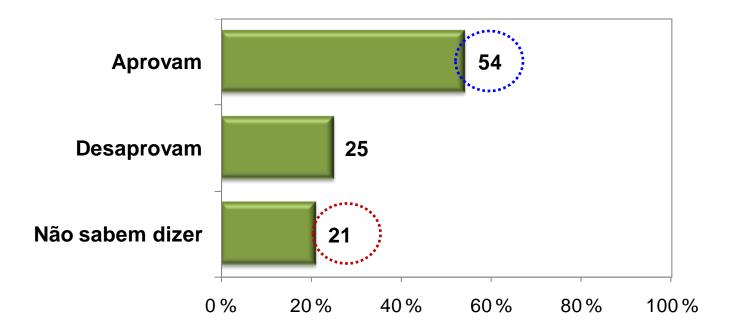




4.2- Índice de aprovação

Q7 – O(a) sr(a) aprova ou desaprova a maneira como o governador Raimundo Colombo vem administrando o estado de Santa Catarina?

(Estimulada - resposta única)



Base: 100 empresas

Período de coleta: jun / jul de 2011

Fonte: Instituto MAPA

Cerca de metade do empresariado da indústria catarinense aprova a maneira como o atual governador vem administrando o estado. A outra metade praticamente divide-se entre a desaprovação e a falta de uma opinião formada até o momento.⁴³

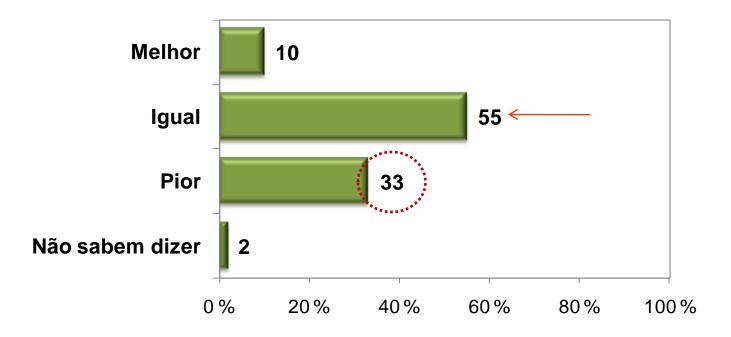




4.3- Índice de expectativa

Q6 – O início do governo de Raimundo Colombo está sendo melhor, igual ou pior do que o(a) sr(a) esperava?

(Estimulada - resposta única)



Base: 100 empresas

Período de coleta: jun / jul de 2011

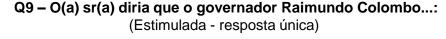
Fonte: Instituto MAPA

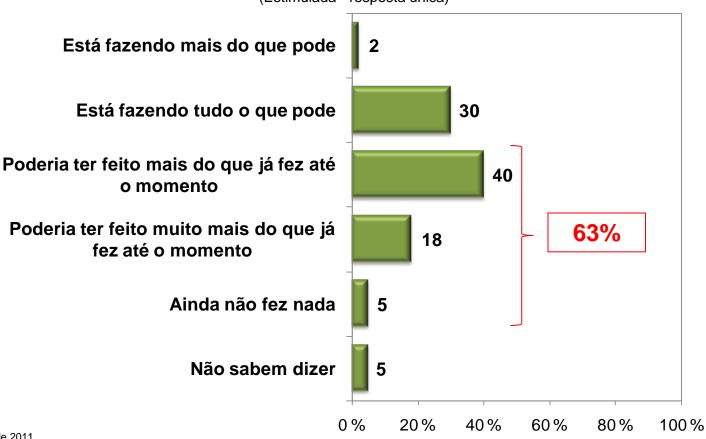
Cerca de metade dos entrevistados avalia o governo de Raimundo Colombo como dentro das expectativas; mas, um terço deles, abaixo. Assim, pode-se dizer que existe uma tendência à frustração com relação às expectativas que tinham com o governo recém empossado.





4.4- Índice de tolerância





Base: 100 empresas

Período de coleta: jun / jul de 2011

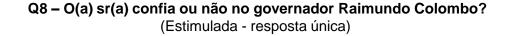
Fonte: Instituto MAPA

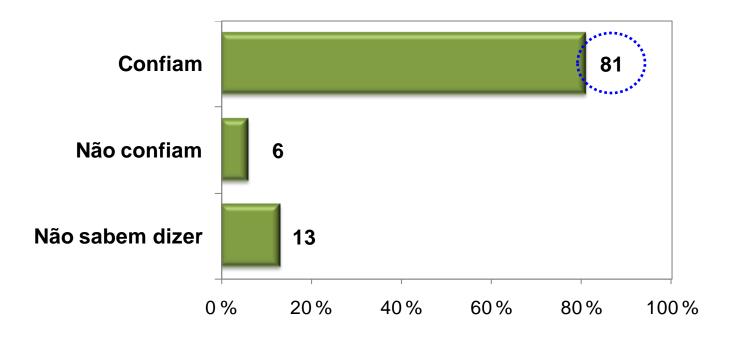
Cerca de dois terços (63%) dos empresários pesquisados manifestam também desta forma sua frustração: acreditam que o governo poderia ter feito mais do que já fez até o momento.





4.5- Índice de confiança





Base: 100 empresas

Período de coleta: jun / jul de 2011

Fonte: Instituto MAPA

Não obstante a avaliação relativamente 'morna' - dentro do conceito 'regular' - feita com relação à atuação do governo estadual, o índice de confiança é bastante elevado: oito em cada dez empresários declaram confiar no atual governador.





III – A VISÃO DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA





RESULTADOS DA PESQUISA JUNTO À POPULAÇÃO

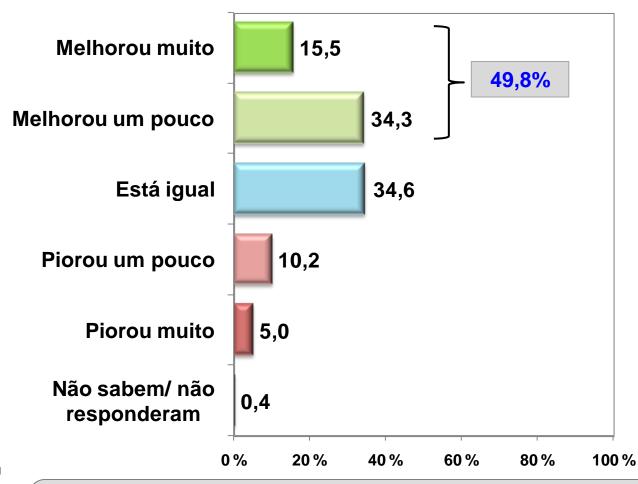


1.— PERCEPÇÕES QUANTO À QUALIDADE DE VIDA EM SANTA CATARINA



1 - Percepções quanto à qualidade de vida em Santa Catarina

Q2 - O(a) sr(a) diria que a <u>sua</u> qualidade de vida, nos últimos 12 meses: (Estimulada - resposta única)



Base: 624 entrevistados

Período de coleta: jun / jul de 2011

Fonte: Instituto MAPA

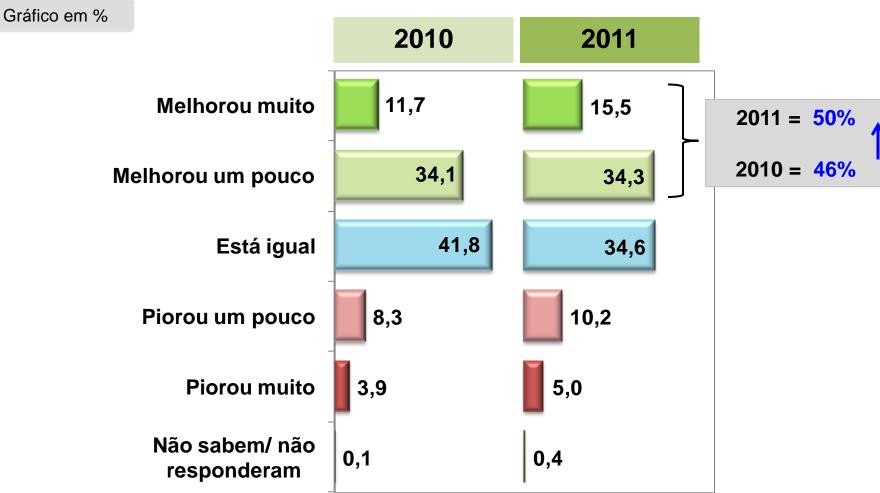
Metade da população pesquisada tem a percepção de que sua qualidade de vida tenha melhorado nos últimos 12 meses, enquanto que cerca de um terço acredita que esteja igual. 53





1 - Percepções quanto à qualidade de vida em Santa Catarina

Q2 - O(a) sr(a) diria que a <u>sua</u> qualidade de vida, nos últimos 12 meses: (Estimulada - resposta única)



Bases: 624 entrevistados

nos 2 anos

Fonte: Instituto MAPA

Aumentou ligeiramente a percepção, pela população, de melhora da qualidade de vida, de um ano para outro.



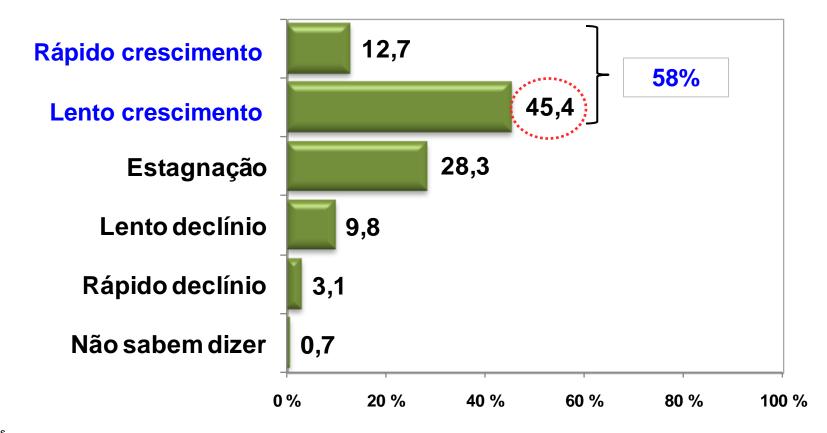


2.- PERCEPÇÕES QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DE SANTA CATARINA



2.1 - Ritmo de desenvolvimento de Santa Catarina

Q3 - Na sua opinião, o ritmo de desenvolvimento em Santa Catarina, de modo geral, está sendo de: (Estimulada - resposta única)



Base: 624 entrevistados

Período de coleta: jun / jul de 2011

Fonte: Instituto MAPA

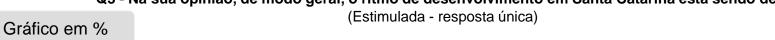
Pouco mais da metade da população economicamente ativa (PEA) tem a percepção de crescimento no ritmo de desenvolvimento do estado, embora lento.

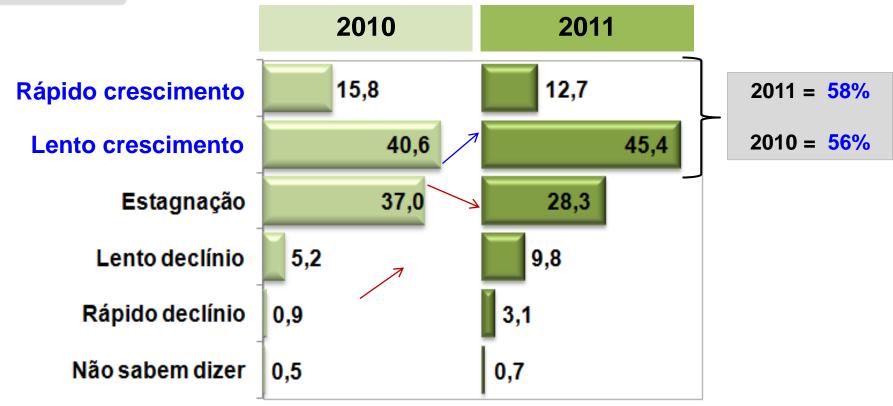




2.1 - Ritmo de desenvolvimento de Santa Catarina

Q3 - Na sua opinião, de modo geral, o ritmo de desenvolvimento em Santa Catarina está sendo de:





Bases: 624 entrevistados

nos 2 anos

Fonte: Instituto MAPA

Praticamente não houve alteração na percepção do ritmo de desenvolvimento do estado, entre a população, de um ano para o outro.

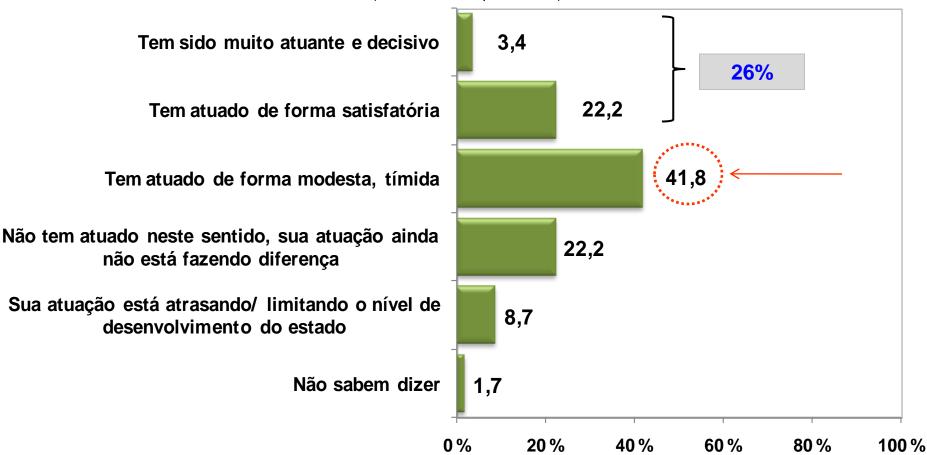






2.2 - Nível de contribuição do governo estadual para o desenvolvimento de Santa Catarina

Q4 - Quanto à efetiva atuação para o desenvolvimento de Santa Catarina, o(a) sr(a) diria que o atual governo estadual: (Estimulada - resposta única)



Base: 624 entrevistados

Período de coleta: jun / jul de 2011

Fonte: Instituto MAPA

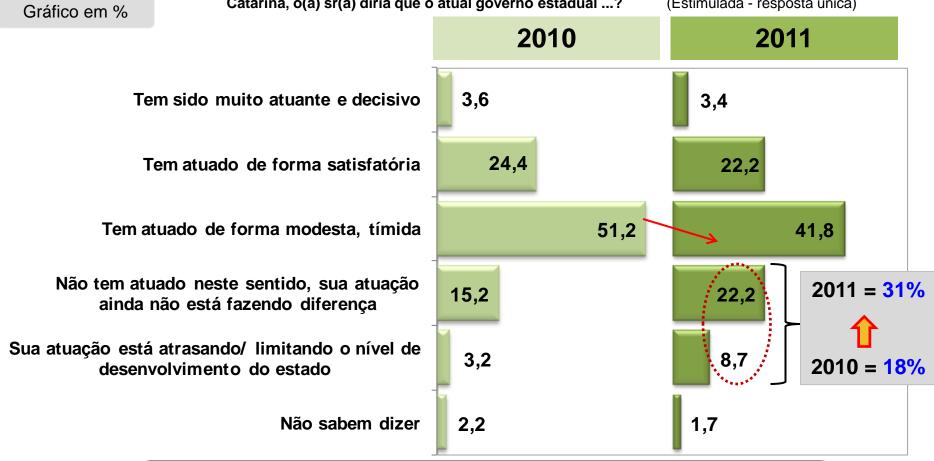
O atual governo está atuando em prol do desenvolvimento de SC; porém, de forma tímida, segundo a percepção predominante entre a população.





2.2 - Nível de contribuição do governo estadual para o desenvolvimento de Santa Catarina

Q4 – 2010- Na sua opinião, nos últimos anos, quanto o governo estadual tem contribuído efetivamente para o desenvolvimento de SC? // 2011 - Quanto à efetiva atuação para o desenvolvimento de Santa Catarina, o(a) sr(a) diria que o atual governo estadual ...? (Estimulada - resposta única)



Bases: 624 entrevistados nos 2 anos

Fonte: Instituto MAPA

O balanço da comparação desta avaliação entre os 2 anos foi negativo: diminuiu a percepção de uma atuação tímida - ainda predominante - e aumentou a percepção de uma atuação negativa, enquanto a proporção da população que faz uma avaliação positiva manteve-se praticamente estável.

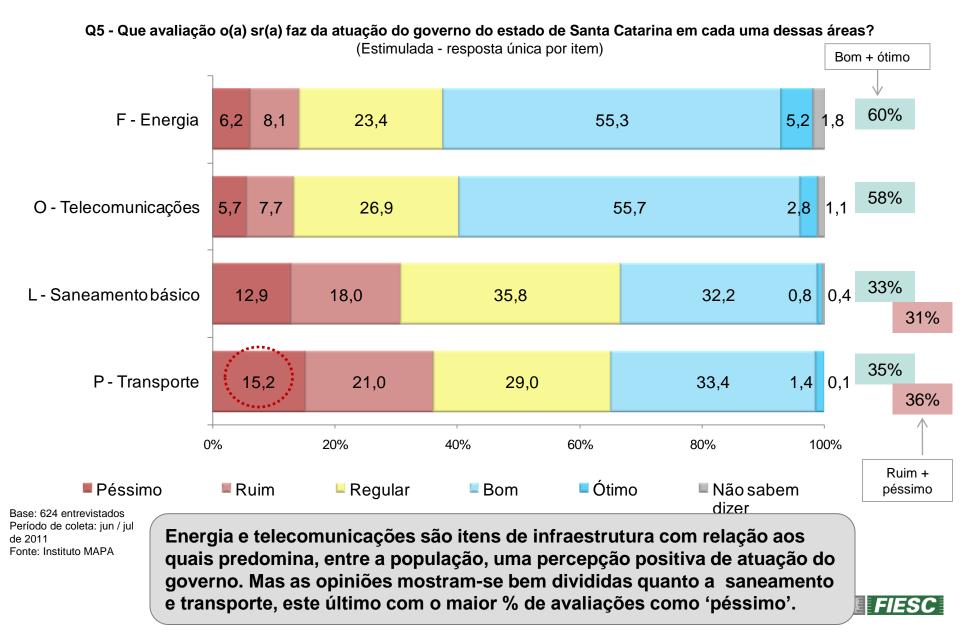




3.— AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO GOVERNO ESTADUAL - ÍNDICE DE AVALIAÇÃO -



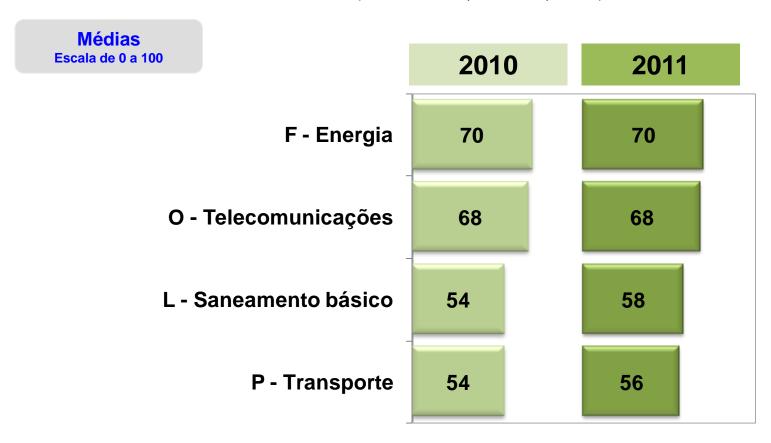
3.1 - Infraestrutura





3.1 - Infraestrutura

Q5 - Que avaliação o(a) sr(a) faz da atuação do governo do estado de Santa Catarina em cada uma dessas áreas? (Estimulada - resposta única por item)



Bases: 624 entrevistados

nos 2 anos

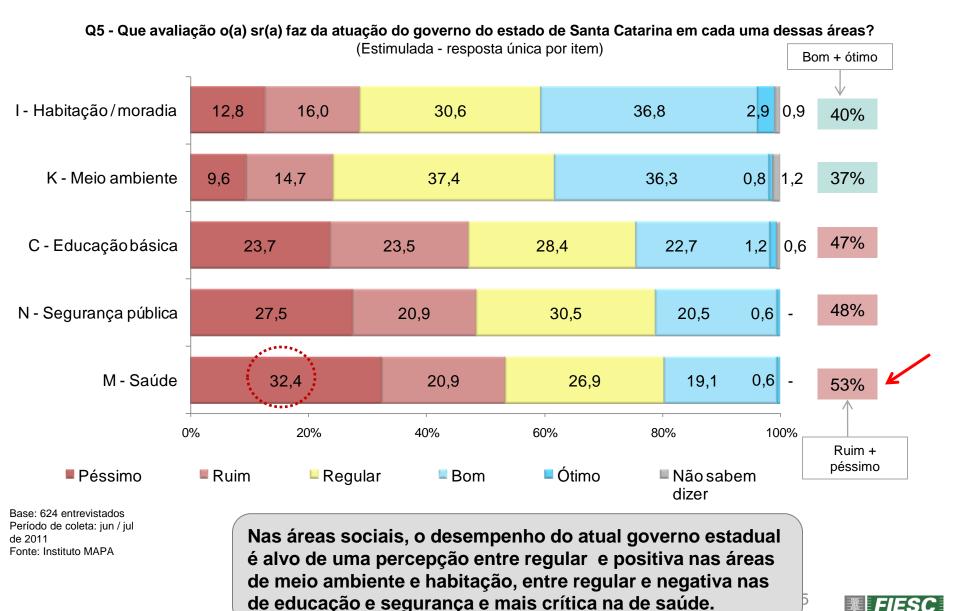
Fonte: Instituto MAPA

Em relação a 2010, as variações de <u>médias</u> de avaliação nas áreas de infraestrutura encontram-se dentro da variação da margem de erro amostral da pesquisa; portanto, resultados sem variação significativa.





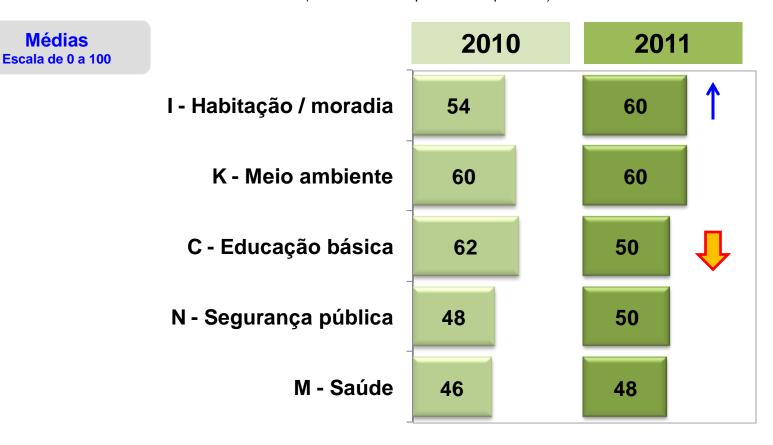
3.2- Áreas sociais





3.2- Áreas sociais

Q5 - Que avaliação o(a) sr(a) faz da atuação do governo do estado de Santa Catarina em cada uma dessas áreas? (Estimulada - resposta única por item)



Bases: 624 entrevistados

nos 2 anos

Fonte: Instituto MAPA

Em relação a 2010, aumentou ligeiramente a avaliação positiva no que tange à habitação, mas caiu significativamente a média de avaliação na área da educação, possível reflexo da recente crise envolvendo o governo e a classe dos professores do ensino público.

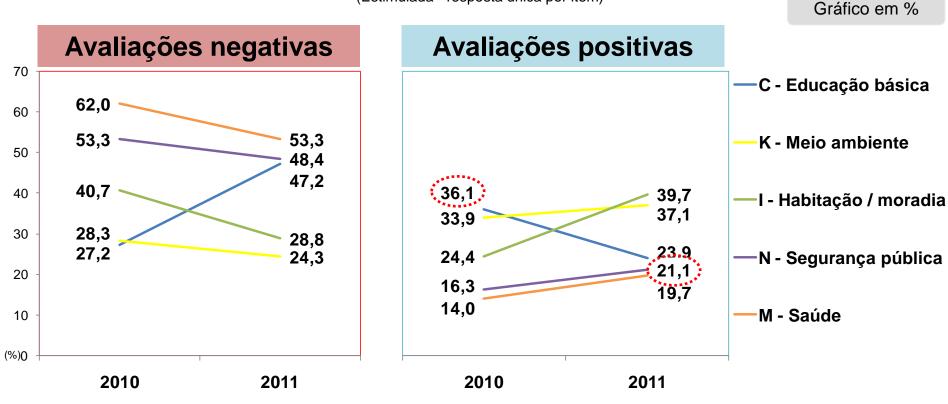




3.2- Áreas sociais

Q5 - Que avaliação o(a) sr(a) faz da atuação do governo do estado de Santa Catarina em cada uma dessas áreas?

(Estimulada - resposta única por item)



Bases: 624 entrevistados

nos 2 anos

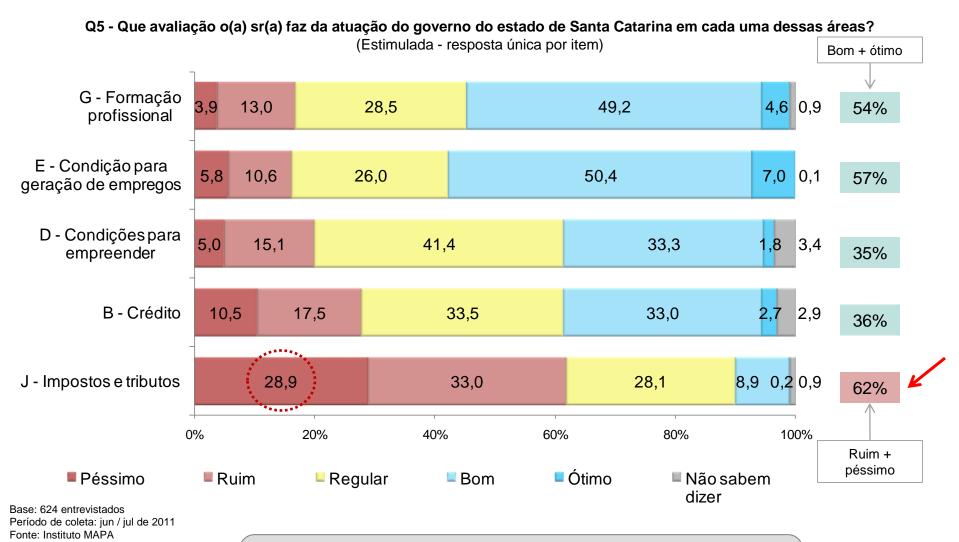
Fonte: Instituto MAPA

Merece destaque o aumento das avaliações positivas com relação a habitação e o grande aumento das avaliações negativas quanto à educação básica.





3.3- Formação, trabalho e empreendedorismo



No campo de formação, trabalho e empreendedorismo, aos olhos da população o governo tem se saído de forma regular. A pior avaliação refere-se a impostos e tributos.





3.3- Formação, trabalho e empreendedorismo

Q5 - Que avaliação o(a) sr(a) faz da atuação do governo do estado de Santa Catarina em cada uma dessas áreas? (Estimulada - resposta única por item)



Bases: 624 entrevistados

nos 2 anos

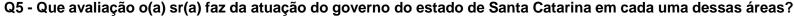
Fonte: Instituto MAPA

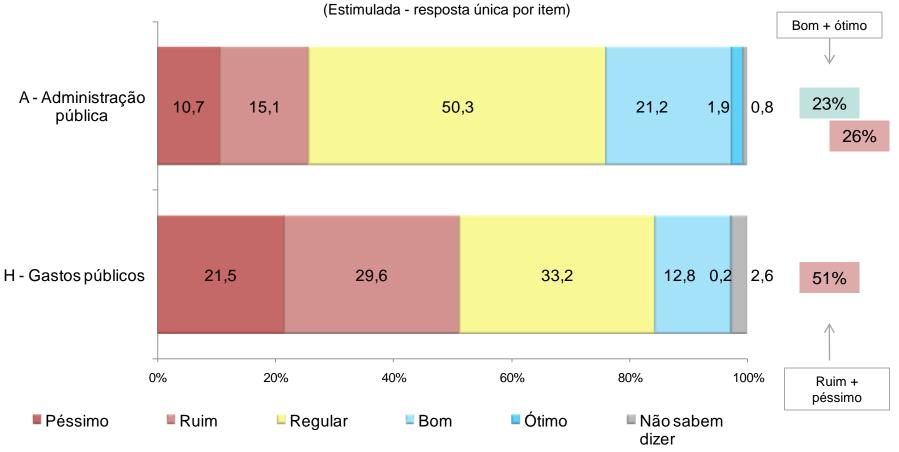
Em relação a 2010, melhorou a avaliação com relação à formação profissional. As demais variações de um ano para outro estão dentro da margem de erro amostral da pesquisa, embora todas tenham sido positivas.





3.4- Gestão pública





Base: 624 entrevistados

Período de coleta: jun / jul de 2011

Fonte: Instituto MAPA

A gestão pública é vista com olhos críticos pela população. A administração pública em si é um item avaliado como regular e os gastos públicos são alvo de uma avaliação negativa.





3.4- Gestão pública

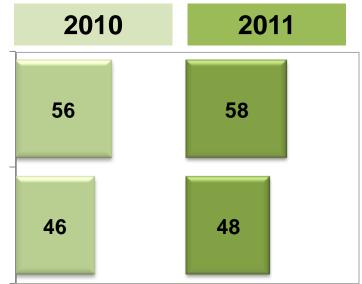
Q5 - Que avaliação o(a) sr(a) faz da atuação do governo do estado de Santa Catarina em cada uma dessas áreas? (Estimulada - resposta única por item)

Médias

Escala de 0 a 100



H - Gastos públicos



Bases: 624 entrevistados

nos 2 anos

Fonte: Instituto MAPA

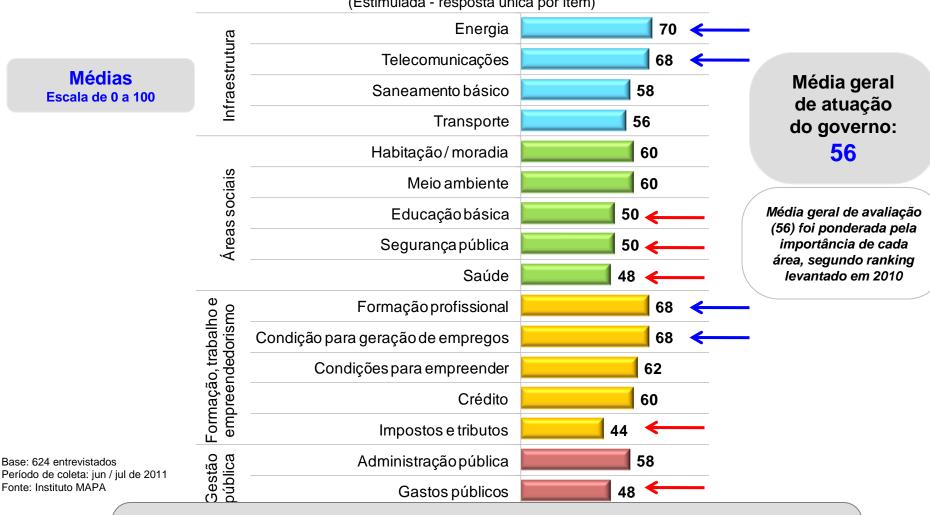
As médias das avaliações feitas não revelam alterações de desempenho na gestão pública, quando se comparam os resultados entre 2010 e 2011.





3 - Avaliação de desempenho do governo estadual - RESUMO – 2011 - População

Q5 - Que avaliação o(a) sr(a) faz da atuação do governo do estado de Santa Catarina em cada uma dessas áreas? (Estimulada - resposta única por item)



Em resumo, o DESEMPENHO do atual governo estadual é avaliado como regular. Melhores avaliações: energia, telecomunicações, formação profissional e condições para geração de empregos.

Piores avaliações: Saúde, gastos públicos e principalmente impostos-tributos.

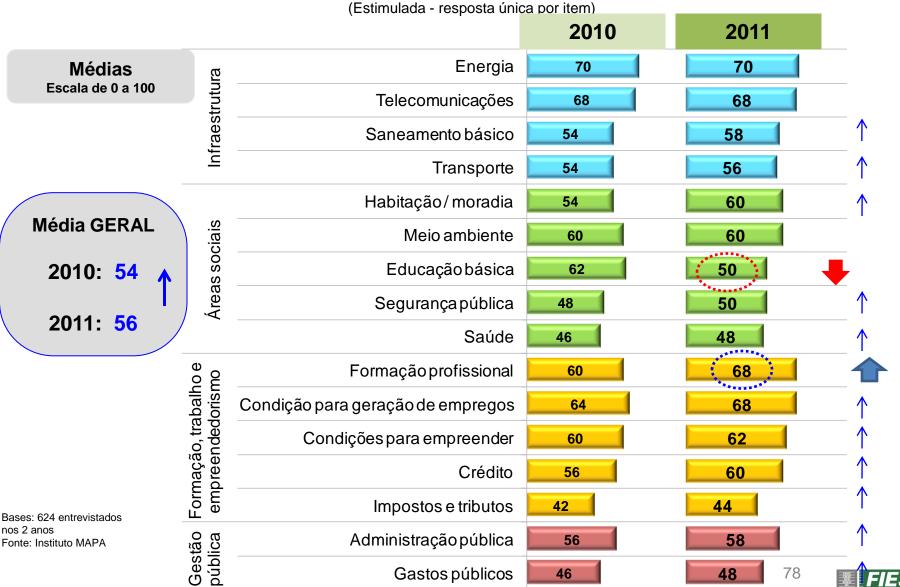
FIESC



3 - Avaliação de desempenho do governo estadual – segundo a população

3.5 - RESUMO - COMPARATIVO 2010 - 2011

Q5 - Que avaliação o(a) sr(a) faz da atuação do governo do estado de Santa Catarina em cada uma dessas áreas?





4.— PRIORIDADES PARA AÇÃO DO GOVERNO ESTADUAL VISANDO À MELHORIA DA COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL E AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO

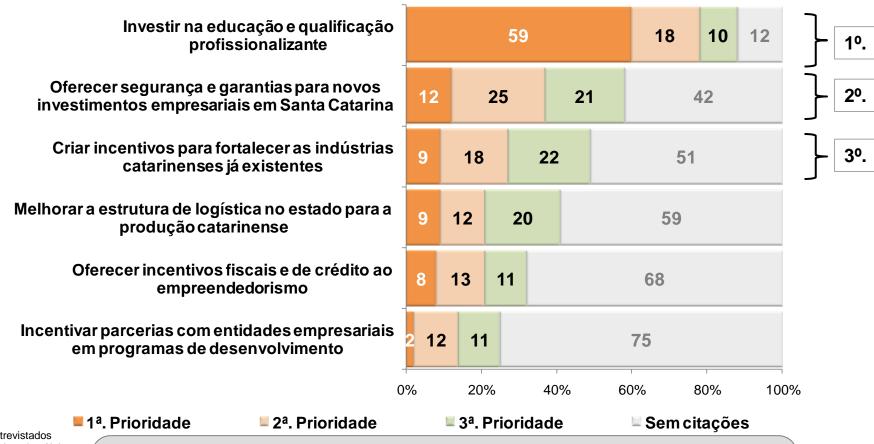




4 - Prioridades para ação do governo estadual visando à melhoria da competitividade empresarial e ao desenvolvimento econômico do estado

Q6 - Pensando na melhoria da competitividade empresarial e no desenvolvimento econômico de Santa Catarina, quais ações o(a) sr(a) considera mais importantes para o governo do estado adotar efetivamente? Indique as 3, na sua opinião, por ordem de importância:

(Itens estimulados - resposta única por item e por colocação)



Base: 624 entrevistados Período de coleta: jun / jul de 2011

Fonte: Instituto MAPA

Educação, segurança para investimentos empresariais e incentivos para fortalecer as indústrias catarinenses existentes são, pela ordem, as prioridades apontadas pela população numa lista de 6 itens apresentada, visando a competitividade e desenvolvimento econômico do estado.

FIESC

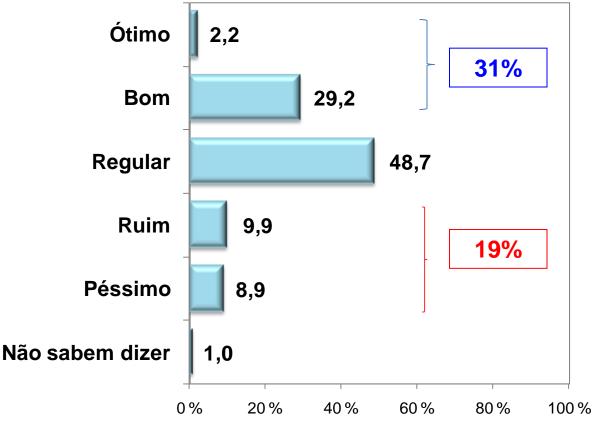


5.- AVALIAÇÕES GERAIS DO GOVERNO E DO GOVERNADOR RAIMUNDO COLOMBO, AO FINAL DO SEU PRIMEIRO SEMESTRE DE MANDATO



5.1- Índice de satisfação

Q7 - Qual a sua avaliação geral do governo Raimundo Colombo até o presente momento? (Estimulada - resposta única)



Base: 624 entrevistados

Período de coleta: jun / jul de 2011

Fonte: Instituto MAPA

Medida da forma tradicional e geral, a imagem do atual governo de Santa Catarina mostra-se apenas 'regular' aos olhos da população economicamente ativa.

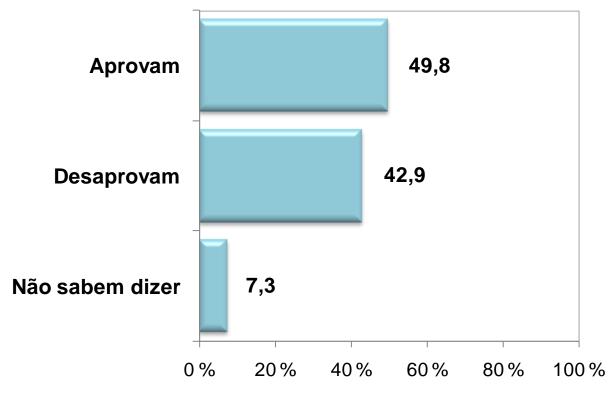




5.2- Índice de aprovação

Q9 - O(a) sr(a) aprova ou desaprova a maneira como o governador Raimundo Colombo vem administrando o estado de Santa Catarina?

(Estimulada - resposta única)



Base: 624 entrevistados

Período de coleta: jun / jul de 2011

Fonte: Instituto MAPA

Proporção ligeiramente superior, entre a população economicamente ativa, que aprova a forma de administração do atual governo; embora as opiniões quase se dividam entre a aprovação e a desaprovação.

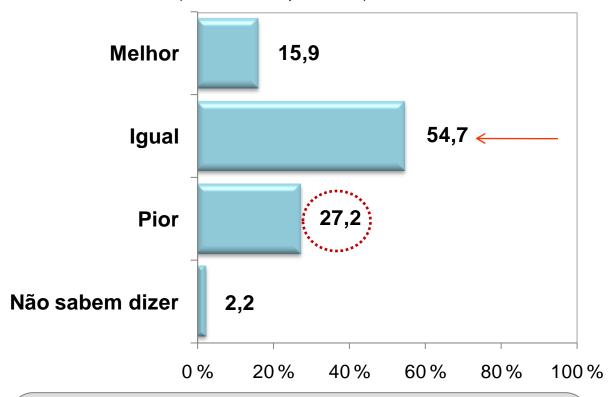




5.3- Índice de expectativa

Q8 - O início do governo de Raimundo Colombo está sendo melhor, igual ou pior do que o(a) sr(a) esperava?

(Estimulada - resposta única)



Base: 624 entrevistados Período de coleta: jun / jul de 2011 Fonte: Instituto MAPA Cerca de metade dos entrevistados avalia o governo de Raimundo Colombo como dentro das expectativas; mas, para um quarto da população, está abaixo. Assim, pode-se dizer que existe uma tendência à frustração com relação às expectativas que tinham com este governo.





5.4- Índice de tolerância

Q11 - O(a) sr(a) diria que o governador Raimundo Colombo: (Estimulada - resposta única)



Base: 624 entrevistados Período de coleta: jun / jul de 2011 Fonte: Instituto MAPA

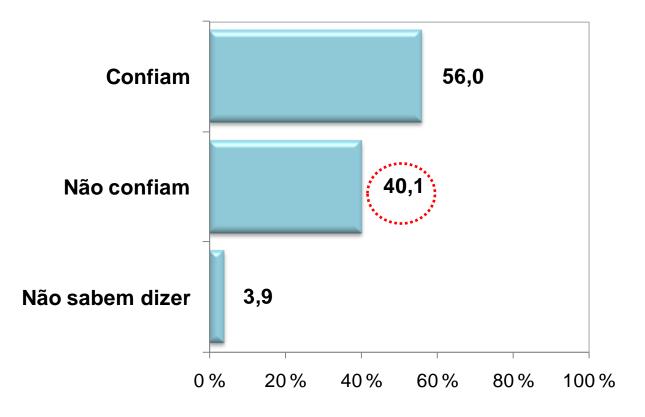
Quatro em cada cinco pessoas (83%) da população economicamente ativa manifestam também desta forma sua frustração: acreditam que o governo poderia ter feito mais do que já fez até o momento.





5.5- Índice de confiança

Q10 - O(a) sr(a) confia ou não no governador Raimundo Colombo? (Estimulada - resposta única)



Base: 624 entrevistados

Período de coleta: jun / jul de 2011

Fonte: Instituto MAPA

Pouco mais da metade da população entrevistada declara confiar no atual governador. Mas é significativa, por outro lado, a proporção de 40% que declara não confiar.





IV – COMPARATIVOS EMPRESÁRIOS DA INDÚSTRIA X POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA



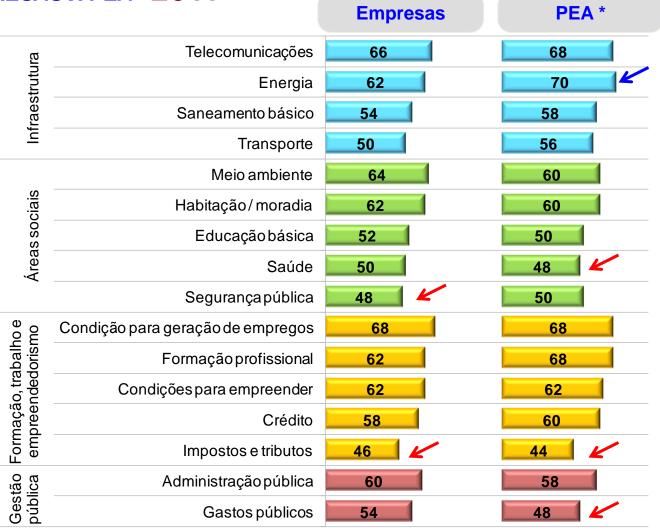
COMPARATIVO EMPRESAS X PEA - 2011

Médias Escala de 0 a 100

Média GERAL do governo segundo Empresas: 54 PEA*: 56

Bases: 100 empresas 624 entrevistados da PEA –

* População Economicamente Ativa Período de coleta: jun / jul de 2011 Fonte: Instituto MAPA



De modo geral, os resultados das avaliações feitas por empresas e pela população são muito próximos. Esta tende a ser ligeiramente menos crítica nos itens de infraestrutura. Mas ambos públicos são muito críticos no que se refere a gastos públicos e impostos.





QUADRO RESUMO das AVALIAÇÕES

INDICADORES POLÍTICO-ADMINISTRATIVOS DO GOVERNO RAIMUNDO COLOMBO

Índice de Satisfação Geral	Índice de Aprovação	Índice de Expectativa	Índice de Tolerância	Índice de Confiança	Índice de avaliação *
Ótimo + Bom	Aprovam	Melhor do que o esperado	Fazendo mais ou tudo o que pode	Confiam	Média geral de avaliações de 16 áreas
(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(média)
Público: EMPRESÁRIOS DA INDÚSTRIA					
31	54	10	32	(81)	54
Amostra: 100 empresários da indústria – junho-julho 2011 Fonte: FIESC / MAPA					
Público: POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA					

Público: POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

31 50 16 16 56 <u>56</u>

Amostra: 624 pessoas economicamente ativas – junho-julho 2011

Fonte: FIESC / MAPA



^{*} Índice geral FIESC / MAPA resultante da avaliação de 16 áreas de atuação do governo, transposta para uma escala de 0 a 100, e ponderada segundo ranking de prioridade de ações com foco no desenvolvimento econômico e social (ranking levantado em 2010).



V – SUMÁRIO CONCLUSIVO





- ❖ A edição 2011 da pesquisa FIESC-MAPA a segunda de uma série contínua anual cobrindo a avaliação de desempenho do governo estadual em áreas consideradas pelo público como prioritárias para o desenvolvimento de Santa Catarina, revela os seguintes principais resultados, este ano cobrindo a atuação de um novo governo, que se encontra no final do primeiro semestre de seu mandato:
- Empresários da indústria, assim como a população economicamente ativa, avaliam o desempenho do governo estadual como REGULAR.
- Este é tanto o balanço ponderado do resultado de avaliações em 16 áreas específicas de atuação do governo visando ao desenvolvimento, quanto o resultado predominante em cada uma dessas áreas individualmente.



- O balanço geral ponderado de avaliações as quais refletem as PERCEPÇÕES que o público tem a respeito dos temas pesquisados mostra grande convergência de opiniões entre empresários e população (médias gerais 54 e 56, respectivamente).
- Entre os representantes das indústrias de SC, a média geral de avaliações 54, numa escala de 0 a 100 –, decorre das médias específicas, que se mantiveram entre 46 e 68 nas 16 áreas individuais avaliadas.
 - Impostos e tributos, segurança pública, saúde, transporte e educação básica foram as cinco áreas pior avaliadas (médias 46, 48, 50, 50 e 52, respectivamente).
 - Por outro lado, condições para geração de empregos, telecomunicações e meio ambiente foram as áreas melhor avaliadas (médias 68, 66, 64, respectivamente).



- Entre a população de SC, a média geral de avaliações 56, numa escala de 0 a 100 –, resulta das médias específicas que oscilaram entre 44 e 70 nas mesmas 16 áreas individuais avaliadas.
 - Impostos e tributos, gastos públicos, saúde, segurança pública e educação básica foram as cinco áreas pior avaliadas (médias 44, 48, 48, 50 e 50, respectivamente).
 - Por outro lado, energia, telecomunicações, condições para geração de empregos e formação profissional foram as melhor avaliadas (médias 70 em energia e 68 nestas demais três áreas).
 - De modo geral, a população mostrou-se ligeiramente menos crítica que os empresários no que se refere às áreas de infraestrutura e ligeiramente mais crítica nas de gestão pública.



- ❖ A comparação dos resultados desta edição da pesquisa com a de 2010 mostra:
- Entre os representantes da indústria não houve alteração significativa na imagem de atuação do governo nas áreas prioritárias para o desenvolvimento de Santa Catarina.
 - Média geral de avaliação passou de 51 para 54.
 - As diferenças observadas entre as médias de um ano e outro em cada uma das 16 áreas pesquisadas não são estatisticamente significativas.
 - Ligeira oscilação para menos ocorreu nas áreas de energia e educação básica.
 - Porém, pode-se afirmar que há um clima de percepções que tende ao positivo entre os empresários, dado que em praticamente todos os demais itens as médias de avaliação, embora sem diferença estatística em relação a 2010, oscilaram para mais, cabendo citar as áreas de gastos públicos e de condição para geração de empregos.



- Entre a população economicamente ativa também não houve alteração significativa na imagem de atuação do governo nas áreas prioritárias para o desenvolvimento de Santa Catarina.
 - Média geral de avaliação passou de 54 para 56.
 - As diferenças observadas entre as médias de um ano e outro em cada uma das 16 áreas são estatisticamente significativas apenas em:
 - Formação profissional, com aumento na média (60 para 68);
 - Educação básica, com queda na média de avaliação (62 para 50);
 - esta última como provável reflexo das questões entre governo e a classe dos professores públicos, que gerou longa greve e paralisação de aulas fato que a população, sobretudo com filhos, sentiu no seu dia a dia.
 - É válido afirmar também com relação à população, que há um clima de percepções que tende ao positivo, uma vez que em praticamente todos os demais itens as médias de avaliação, embora sem diferença estatística quando comparadas a 2010, oscilaram para mais.



- ❖ Introduzidas nesta edição de 2011 algumas questões de avaliações gerais nas formas mais tradicionais, seus resultados geraram índices que mostram –
- O governo de Raimundo Colombo, até o momento, situa-se num patamar de 'regular', sem satisfazer maior parcela da população e dos empresários da indústria, considerando:
 - O governo tem 31% de avaliações positivas (ótimo + bom) tanto entre empresários da indústria quanto entre a população. Predomina a percepção de um governo apenas regular.
 - Cerca de metade (54%) dos empresários e também (50%) da população aprovam a maneira como o atual governador vem administrando o estado.



- Também para cerca de metade dos empresários e da população, o início do atual governo está dentro das expectativas. Mas não está surpreendendo estes públicos – apenas 10% dos empresários e 16% da população pensam que está sendo melhor do que esperavam.
- E o índice de tolerância, está baixo entre os empresários e crítico entre a população: 63% e 83%, respectivamente, acreditam que o atual governador poderia, no mínimo, ter feito mais do que já fez até o momento.
- Entre a população, o índice de confiança pode ser considerado crítico, uma vez que se registra 40% da população que declaram explicitamente não estar confiando no atual governador.
- Por outro lado, e não obstante a avaliação relativamente 'morna' que os empresários da indústria fazem da administração estadual neste momento, estes depositam um importante voto de confiança, quando 81% declaram explicitamente que confiam no atual governador. 99



- As avaliações relativamente mornas, dentro de um conceito predominantemente 'regular', ou mesmo críticas em algumas áreas, confrontadas com os índices mais positivos de confiança no atual governador, principalmente entre os empresários, podem estar revelando uma grande expectativa que estes públicos têm com relação ao atual governo.
- Expectativa que ainda não está sendo correspondida, segundo os demais índices levantados, mas que, em última instância, propicia neste momento, um clima ainda relativamente favorável para a governabilidade no estado.